editorial

Crescimento sustentável

A participação do ministro da Economia, Paulo Guedes, no Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária “Brasil Export”, ontem, em Brasília, é um daqueles momentos que deveriam encher os cidadãos de orgulho. A defesa intransigente da pauta liberal, baseada no Estado mínimo e na formação de mercado interno de consumo de massa, demonstra cabalmente o compromisso do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) com a responsabilidade fiscal e a assistência social. Com as bases totalmente refeitas após a catástrofe sanitária imposta pelo surgimento do novo coronavírus, em 2019, o País está de volta aos trilhos, graças à condução firme e eficiente do Planalto.

Guedes, que deve ser mantido em eventual segundo mandato de Bolsonaro, também disse que o governo tem interesse em aprovar reformas na área econômica, especialmente a tributária – que só não está sendo tocada no momento para evitar que se confunda com o calendário eleitoral. Se essa barreira for transposta, não haverá mais amarras para conter o papel do País de líder global, e não apenas como celeiro do planeta. Tudo isso, como alertou Guedes, sem deixar nenhum cidadão para trás: “Todo mundo já sabe o nosso programa: um Brasil com economia de mercado forte com sensibilidade social”. Eis a diferença significativa entre uma administração que faz de outra que diz fazer.

Depois de tantos reveses, patrocinados em sua totalidade pelo desastre administrativo do PT, especialmente na gestão da presidente Dilma Rousseff, Bolsonaro e equipe, em menos de quatro anos, conseguiram asfaltar o caminho do desenvolvimento, reduzindo impostos, gerando empregos com carteira assinada e domando o dragão da inflação. Tudo isso em cenário interno e externo altamente hostil, que incluiu o aparecimento da Covid-19 e da guerra entre Rússia e Ucrânia. A sorte do Brasil é que há administradores responsáveis e sérios nas principais posições do Palácio do Planalto. As boas notícias na seara econômica são tantas que é preciso perguntar: o que pode segurar este País?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2